

O ÚLTIMO DIA

Jesus sabia que Sua missão na Terra estava terminando e que em breve seria traído e executado. E como Ele viveu Suas últimas 24 horas?

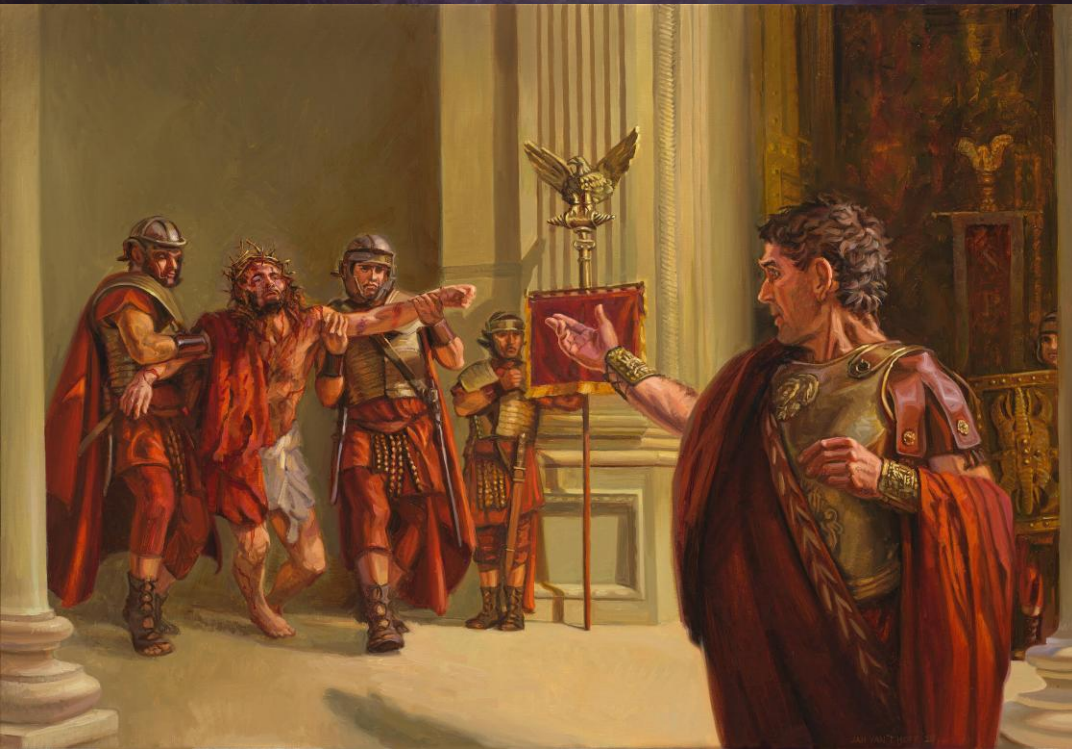


Foi humilde Passou tempo com Seus discípulos para compartilhar uma refeição com eles. Antes, porém, lavou-lhes os pés, um trabalho geralmente atribuído ao servo menos qualificado. Como as pessoas andavam de sandálias por estradas empoeiradas e lamacentas, os pés eram, em geral, muito sujos. Mas Jesus mostrou aos Seus discípulos grande amor e humildade ao Se curvar para lavar os pés deles. Ele se fez servo (João 13:5).



Ele foi submisso e obediente. Ciente da angústia atroz que trariam Sua iminente tortura e morte, Jesus orou tão fervorosamente que suou sangue. Contudo, confiante de que Seu Pai sabia o que era melhor, proclamou: “não seja feita a Minha vontade, mas a Tua” (Lucas 22:41–44).

Ele foi amor incondicional. Traído, não retaliou; maltratado, não perdeu a paciência. Aqueles que Lhe eram mais próximos, Lhe viraram as costas, mas Ele não reagiu com raiva. Injustamente acusado e humilhado, mediu bem Suas palavras (Lucas 22:45–71).



Ele foi sincero. Perante seus juízes — primeiro o Sinédrio e depois Pilatos — perguntaram-Lhe diretamente: “Você é o Filho de Deus?” Ele poderia ter poupado a Si mesmo muita dor e angústia simplesmente contornando a verdade. Mas sustentou a verdade, não importando o custo (Lucas 22:66–71; Lucas 23:1–3).



Ele perdoou. Depois de ser chicoteado, zombado e arrastado pelas ruas para ser pendurado em uma cruz, Jesus disse: “Pai, perdoa-lhes.” Ele poderia ter invocado fogo e relâmpagos sobre Seus atormentadores e os amaldiçoado por machucar o Filho de Deus. Mas, em vez disso, Ele os perdoou, mesmo enquanto zombavam dEle e O insultavam (Lucas 23:34).



Ele foi altruísta. Em plena a agonia da crucificação, Jesus tomou as providências necessárias para que Sua mãe permanecesse amparada e não se negou a ouvir e tranquilizar o ladrão que morria ao seu lado. Em vez de pensar em Si mesmo e na dor que sentia, ocupou-Se dos outros e do bem-estar deles (Lucas 23:39–43; João 19:25–27).

A maneira como Jesus passou Seu último dia não foi diferente de como sempre vivera, encontrando oportunidades para amar, dar, perdoar e compartilhar o amor de Seu Pai com os outros.



www.freekidstories.org

Images by Gospelimages.com
Text adapted from Activated magazine